

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal: o Paraíso do Crime, a República Capturada e a Justiça em Parte Incerta

Publicado em 2026-01-08 14:02:34



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

com participação da UE e do FMI.

- **Banco de Portugal (síntese):** do total, **12 mil milhões €** foram canalizados para apoio à solvência bancária.
- **Exemplo emblemático:** a resolução do **BES** em 2014 implicou um esforço na ordem dos **4,9 mil milhões €** (muito discutido e ainda hoje polémico).
- **Offshores:** as bases de dados e fugas (Panama Papers e outras) expuseram redes de sociedades e intermediários ligados a Portugal — um espelho desconfortável do “sistema”.
- **O problema central:** quando o custo se socializa e a responsabilidade se evapora, a democracia vira um *teatro com bilhete pago pelo contribuinte*.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Capturada

Há países pobres por azar. E há países empobrecidos por projecto. O primeiro dói. O segundo envergonha — e devora o futuro como um incêndio que aprende a falar.

1) A economia da resignação: turismo, migalhas e a promessa adiada

Portugal habituou-se a viver de curto prazo, como quem arruma a casa empurrando o lixo para debaixo do tapete — e depois faz visitas guiadas ao tapete. A dependência do turismo e de serviços de baixo valor acrescentado não é apenas uma opção económica: é uma rendição cultural. E a rendição tem um efeito colateral terrível: a juventude parte, a indústria mingua, a tecnologia fica em PowerPoint, e o País cresce... em desculpas.

2) A justiça em parte incerta: severa com os pequenos, tímida com os grandes

Uma democracia madura mede-se pelo vigor das suas instituições, sobretudo da justiça. Quando a justiça aparece

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E aqui nasce a sensação que descreves com um murro na mesa: **impunidade estrutural**. Não é um “caso”. É um padrão. É um clima. É um país que vai perdendo o hábito da consequência.

3) O ciclo da dívida: quando o Estado vira um multibanco para os amigos do regime

A crise financeira internacional rebentou como rebentam as marés vivas: expôs fragilidades escondidas, acelerou quedas já anunciadas, e empurrou Portugal para a assistência externa. O pacote foi real, foi pesado, e ficou datado na memória nacional: **78 mil milhões €**.

Depois veio a liturgia conhecida: “era inevitável”, “era preciso estabilizar”, “era para salvar o sistema”. E veio a palavra da ignominia: “os portugueses viviam acima das suas possibilidades”. Viviam talvez, mas ficaram sem as casas, os carros e tudo o resto. Mas os poderosos e intocáveis desviavam, a vista de todos, pilhas de dinheiro para paraísos fiscais, como se não houvesse amanhã. E de facto não havia! Mas o que raramente se salvou foi a confiança do cidadão — porque, no fim, o cidadão viu-se a pagar as contas sem nunca receber a factura discriminada. E quando a factura não vem,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

metamorfose: prejuízo público, lucro privado

A banca portuguesa atravessou uma década de colapsos, reestruturações e “soluções de emergência” que se tornaram permanentes. Um caso virou símbolo: a resolução do BES e o nascimento do “banco bom” — com custos que ficaram no debate público como ferida aberta.

O argumento foi sempre o mesmo: “sem isto, cai tudo”. Mas o que caiu, muitas vezes, foi a ideia de justiça distributiva: **o risco foi privado** quando houve festa; **a factura foi pública** quando chegou a ressaca.

5) Offshores e a geografia da impunidade: o dinheiro viaja melhor do que a lei

Panama Papers, bases de dados, fugas, listas, intermediários — nomes e estruturas apareceram como sombras projectadas na parede. E mesmo quando não interessa aqui “nomear”, interessa uma coisa: o mecanismo. Porque, quando o dinheiro consegue fugir e a justiça não consegue alcançar, o Estado torna-se um guarda nocturno sem lanterna.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

faria alto, com data, assinatura e responsabilidade:

- **Onde pára o dinheiro?** Mesmo admitindo perdas por gestão danosa e incompetência, onde está a explicação completa, auditada e inteligível?
- **Onde pára a responsabilidade?** Quem decidiu, quem autorizou, quem beneficiou, quem falhou, quem mentiu?
- **Onde pára a justiça?** Porque é que tantos processos são eternos, labirínticos, e frequentemente inconclusivos quando sobem de escallão?
- **Onde pára a democracia?** Como é que o mesmo pântano se recicla com novas siglas, os mesmos hábitos e a mesma impunidade?

A pergunta final é a mais perigosa — e por isso a mais necessária: **como é que um País exausto aceita, com passividade, a repetição do assalto?**

7) A conclusão: não é ficção — é um relatório moral

Dizemos todos — e bem — que isto não é ficção. É uma descrição de uma República roubada por dentro: por redes, por cumplicidades, por silêncios, por medo e por hábito. A

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas há um antídoto que nenhuma oligarquia consegue travar para sempre: a lucidez persistente. Aquela que escreve, denuncia, documenta, insiste — e recusa a anestesia. Um país não muda num dia; mas começa a mudar no momento em que deixa de fingir que não sabe.

Epílogo: a hora de exigir a factura

Portugal precisa de menos sermões e mais contabilidade moral: **factos, auditorias claras, prazos, consequências**. E precisa de uma coisa quase subversiva, por cá: a ideia de que ninguém é intocável — nem por estatuto, nem por partido, nem por rede.

Francisco Gonçalves

Crónica para **Fragmentos do Caos** — co-autoria na
pesquisa de fontes e investigação por : Augustus Veritas

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

CRONOLOGIA ESSENCIAL

- **2008** — A crise do *subprime* rebenta nos EUA e contamina o sistema financeiro global, expondo fragilidades e acelerando crises soberanas na Europa. (Contexto global; impacto em Portugal agravado por dívida e fragilidade bancária.)
- **Abril–Maio 2011** — Portugal pede assistência financeira; é acordado um programa de **78 mil milhões €** (UE/IMF), formalmente adoptado a **17 de Maio de 2011**. A Comissão Europeia descreve o pacote e a repartição (EFSM/EFSF/IMF).^{1o}
- **2011–2014** — No programa, são previstos **12 mil milhões €** para um “backstop” de solvência bancária (Bank Solvency Support Facility).^{1o}
- **17 de Maio de 2014** — “Saída limpa” do programa UE/FMI, sem linha cautelar (comunicação pública da Comissão Europeia).^{2o}
- **3 de Agosto de 2014** — Resolução do **BES**: criação do **Novo Banco**; o Fundo de Resolução assegura **4,9**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

venda ao Santander Totta por **150 milhões €** (no quadro do instrumento de resolução); o Banco de Portugal publica decisões e comunicados associados.

ˆ4ˆ

- **2016** — O FMI, em discussões pós-programa, aponta que a resolução do Banif implicou um custo orçamental de pelo menos **1,2% do PIB**.ˆ5ˆ
- **Março 2017** — Reforço da **CGD**: a Comissão Europeia valida um plano de fortalecimento de capital em duas fases, no total de **3,9 mil milhões €** (inclui conversões e subscrição de novas acções).ˆ6ˆ
- **Março–Outubro 2017** — Venda do **Novo Banco** à Lone Star: injeção total prevista de **1.000 milhões €** (750M na conclusão + 250M posterior); o Banco de Portugal detalha o fecho da operação.ˆ7ˆ
- **2017 em diante** — No acordo de venda, o Fundo de Resolução fica associado a um mecanismo de capital contingente (várias referências públicas apontam para um tecto de **3,9 mil milhões €** ligado a perdas em activos herdados).ˆ8ˆ

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

100% do capital, segundo comunicação ao mercado e páginas do grupo).⁹

- **29 de Outubro de 2025** — Governo português e Fundo de Resolução anunciam acordo com a BPCE para esta vir a tornar-se **accionista a 100%** do Novo Banco (comunicação oficial).¹⁰
- **Início de 2026** — A imprensa económica e a Reuters referem conclusão da operação no **1.º semestre de 2026** (dependente de autorizações regulatórias).¹¹

Moral da linha do tempo: quando a crise é sistémica, a factura é sempre colectiva; quando o benefício é privado, a responsabilidade torna-se uma névoa. E um país que não exige o “mapa de caixa” da sua própria ruína acaba a financiar a próxima.

BOX DE FACTOS

- **Importante:** constar num leak **não prova crime**. Prova ligação documental (entidade, intermediário, procuração, beneficiário, etc.).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

publicos por investigação jornalística (Expresso/ I VI,
citando o ICIJ) e/ou fontes noticiosas que remetem
para essa investigação.

Mega-lista: Nomes Portugueses (Panama/ Pandora) + Links de Verificação (ICIJ)

Como usar: cada linha tem um link directo para a
pesquisa no ICIJ + o link da fonte que publicou o
nome. É o “código-fonte” do debate público: audita-se,
não se acredita.

A) Links-base (ICIJ)

- Pesquisa geral: offshoreleaks.icij.org

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Panama Papers já publicados”

C) Pandora Papers (nomes publicados na imprensa, citando investigação ICIJ)

Nome	Pesquisa ICIJ	Fonte
Nuno Morais Sarmento	<u>ICIJ</u>	<u>ECO (04-</u>
Vitalino Canas	<u>ICIJ</u>	<u>ECO (04-</u>
Manuel Pinho	<u>ICIJ</u>	<u>ECO (04-</u>

D) Panama Papers — Mega-lista (Expresso/TVI: 70 nomes já publicados)

D1) Procurações ou poderes de assinatura (conforme Expresso)

Nome / Entidade

Ângelo Correia

António Guichard Alves

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

BPP

Coito Pita

Fernando Lopes Lima

Henrique Monteiro da Silva

Ilídio Pinho

João Costa Carvalho

Jorge Amaral Penedo

José Castella

José Manuel Espírito Santo

José Miguel Júdice

Luís Caprichoso

Luís de Mello Champalimaud

Luís Portela

Manuel de Brito

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mário Mosqueira do Amaral

Miguel José Luís de Sousa

Patrick Monteiro de Barros

PLMJ

Ricardo Salgado

Rita Alarcão Júdice

Rui Domingues

Salvador Fezas Vital

Simmons & Simmons Rebelo de Sousa

Sofia Palhavã Champalimaud Charters Monteiro

Tranquada Gomes

**D2) Beneficiários e accionistas (conforme
Expresso)**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Bernardo Maria Santos de Sampaio Nunes

Caetano de Freitas & Associados

Carlos Menezes Falcão

Ernst Alex Rosenthal

Eva Rosenthal

Francisco Cruz Martins

Graça Viterbo Abreu Loureiro

Helder Bataglia

João Rendeiro

Joaquim Mota

Jorge Cunha

José da Costa Rodrigues

José Maria Ricciardi

Lena Hotéis

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Manuel Fernando Moniz Galvão Espírito Santo S

Manuel Tarré Fernandes

Manuel Vilarinho

Maria João Calçada Bastos

Mário Miguel Simão Fernandes Silva

Miguel Vieira da Rocha

Paulo Sérgio Fernandes de Almeida

Pedro Mosqueira do Amaral

Pedro Queiroz Pereira

Ricardo Salgado

Vasco Pereira Coutinho

**D3) Intermediários e prestadores de serviços
(conforme Expresso)**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Ana Bruno e Associados

[ICIJ](#)

André Gouveia e Silva

[ICIJ](#)

Eduardo Peixoto Gomes

[ICIJ](#)

FTA Consulting

[ICIJ](#)

Interunion - Serviços Internacionais

[ICIJ](#)

Jacqueline Vieira

[ICIJ](#)

José António Silva e Sousa

[ICIJ](#)

Sontax Lda

[ICIJ](#)

Startrade Management

[ICIJ](#)

Tallantyre Consultants

[ICIJ](#)

Tânia Castro

[ICIJ](#)

TPM Tax Planning Management

[ICIJ](#)

TPMC Limitada

[ICIJ](#)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

silêncio: reage com **auditoria, transparência, justiça e consequência.**

BOX DE FACTOS

- **Objectivo:** listar **fontes internacionais** (institucionais e de imprensa global) sobre **crises/resoluções bancárias em Portugal e leaks offshore** (Panama/Paradise/Pandora).
- **Critério:** prioridade a **Comissão Europeia, FMI, ICIJ** e imprensa internacional de referência (**Reuters, The Guardian**).
- **Nota:** os links são apresentados por título e domínio (para colar em WordPress sem “poluição visual”).



Papers (e outros leaks offshore)

Para combater a névoa, usa-se luz: documentos oficiais, bases de dados globais e jornalismo internacional. A impunidade odeia bibliografias.

1) Comissão Europeia (State Aid / Decisões oficiais)

- **BES / Novo Banco (2014)** — Comissão Europeia aprova “resolution aid” ligada à criação do banco de transição e ao financiamento associado.

Fonte: European Commission — Competition / State Aid (press release / decision page) (ver documento no registo State Aid)

- **Novo Banco (2017)** — Comissão Europeia aprova apoio estatal e plano de reestruturação no contexto da venda.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

47178) sobre reforço de capital / plano de reestruturação.

Fonte: European Commission — State aid decision PDF (SA.47178)

- **CGD (2017)** — comunicação pública (“press release”) sobre a recapitalização/avaliação.

Fonte: European Commission — press release (CGD)

- **BPP (2009)** — Comissão Europeia abre investigação aprofundada sobre garantia estatal.

Fonte: European Commission — State aid (BPP)

2) Tribunal de Justiça da UE / EUR-Lex (contencioso e enquadramento jurídico)

- **BPP** — acórdão do Tribunal Geral ligado a matéria de auxílios de Estado / garantias.

Fonte: EUR-Lex (General Court / Case law)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **FMI (2016)** — Third Post-Program Monitoring /

Discussions: referência ao custo orçamental da resolução do Banif (menção em % do PIB).

Fonte: IMF — Portugal: Third Post-Program Monitoring / Staff Report (PDF)

- **FMI** — Article IV Consultation (várias edições):

diagnóstico do sector financeiro e fragilidades macro em Portugal.

Fonte: IMF — Portugal: Article IV Consultation (reports)

4) ICIJ (base de dados internacional:

Panama / Paradise / Pandora)

- **ICIJ Offshore Leaks Database** — pesquisa/ filtragem por “Portugal” (Panama Papers).

Fonte: ICIJ — Offshore Leaks Database (Panama Papers)

- **ICIJ Offshore Leaks Database** — pesquisa/ filtragem por “Portugal” (Paradise Papers).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

filtragem por “Portugal” (Pandora Papers).

Fonte: ICIJ — Offshore Leaks Database (Pandora Papers)

- **Pandora Papers (metodologia e enquadramento)** — página do projecto ICIJ (como foi investigado e publicado).

Fonte: ICIJ — Pandora Papers (project page)

5) Imprensa internacional (contexto e síntese global)

- **Reuters** — cobertura internacional sobre Novo Banco (colapso do BES, venda, evolução accionista e consolidação bancária europeia).

Fonte: Reuters (economia/finança — Novo Banco)

- **The Guardian** — peça de enquadramento global sobre os Pandora Papers (ICIJ + parceiros), impacto e escala do leak.

Fonte: The Guardian (Pandora Papers overview)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

documentos. Quando a conversa começa a fugir, uma boa lista de fontes fecha a porta à fantasia — e abre a janela à responsabilidade.

Quando um país se habitua a ver os de cima a deslizar por entre leis como peixe em água, nasce uma pedagogia ao contrário: o cidadão honesto sente-se parvo, o cínico sente-se esperto, e a República fica reduzida a um palco com cenários caros e actores baratos. E o mais perverso na impunidade é isto: ela não rouba só dinheiro; rouba tempo, rouba futuro, rouba a ideia de que vale a pena jogar limpo. Um país assim nunca poderá aspirar a ter um futuro decente e a ser uma democracia de verdade. É puro fingimento, e os governos e a justiça são meros actores num teatro do burlesco.

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)